TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Feira de Santana, Quarta, 12 de Janeiro de 2022

André Pomponet

Botijão de gás já custa quase R$ 100 na Feira

André Pomponet - 03 de Outubro de 2021 | 21h 01

Ouvir a matéria: 0:00 / 3:16

O casal passou examinando as cercanias da rua silenciosa da Queimadinha. Investigava, parecia à procura de alguma coisa. Estava, de fato: pouco depois entrou num terreno baldio e, instantes depois, retornou com uma braçada de freixos, pequenas hastes de madeira, alguns pedaços de compensado, que se decompunham. A mulher - resoluta e enérgica - conduzia o achado sob o braço. Sob o sol vigoroso, caminharam algumas quadras até desaparecer numa esquina qualquer.

A cena ficou na memória, mas a data exata esqueci. Meses atrás, talvez. Malvestido, cabelos e pele maltratados, o casal era o retrato destes ásperos tempos para os mais pobres. Voltei a vê-los semanas depois - sempre passam sob a janela - à procura de material reciclável: garrafas, plástico, latas, papelão, qualquer coisa que se converta nalguns trocados que ajudem a mitigar alguma necessidade.

Imagino que aquela precária braçada de lenha serviu para alimentar alguma fogueira, combustível para preparar alimentos. Afinal, o preço do botijão de gás tornou-se proibitivo para os mais pobres. Nem lembro quanto custava à época. Agora, está bem mais caro: varia entre R$ 95,90 e R$ 97,90 no dinheiro. No cartão o preço é maior: entre R$ 98,90 e R$ 99,90. Arredondando, o feirense está pagando cem reais pelo botijão de gás de 13 quilos. Constatei numa consulta pela internet.

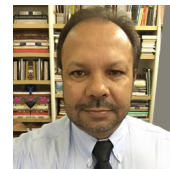
Há cerca de um mês soube que já alcançara a marca dos R$ 100. Quem me falou foi um conhecido, morador da periferia da Feira de Santana:

- No dinheiro sai por 85 reais. Fiado, para quem conhece o revendedor, já sai por 100 reais. O prazo para pagar é curto, no máximo 15 dias.

Quanto custará um botijão de gás a prazo, agora? Talvez, R$ 110, R$ 115. Bem caro para uma família que sobrevive com um salário-mínimo ou - pior ainda - de políticas de transferência de renda, como o Bolsa Família. Como o casal que vi, muita gente está improvisando, recorrendo a todo tipo de material para fazer uma fogueira que permita preparar suas magras refeições.

Patético, o desgoverno a toda hora anuncia soluções redentoras: reajustes em benefícios, vale-gás, o diabo a quatro. Ou - o que é ainda pior - terceiriza responsabilidades, arranja supostos culpados para a própria incompetência. Enfim, o velho e rasteiro populismo com doses cavalares de demagogia.

CHARGE DA SEMANA

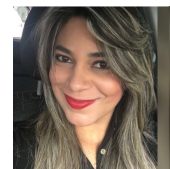
COLUNISTAS

César Oliveira

Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte

Nota da Anvisa atinge E de forma violenta

André Pomponet

2022 não começou mel anos anteriores

Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho

Emanuela Sampaio

Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid

Anjos realiza primeiro em Salvador

César Oliveira- Crô

O mal estar do século e porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

2 2022 não começou melhor que anos a

Enquanto isso, o pobre sofre calado nas periferias e nos bolsões de pobreza, expondo-se ao risco de acidentes, de queimaduras graves, até de morte. Tudo em nome dos lucros dos acionistas da Petrobras. Quem circula pela periferia da Feira de Santana relata cenas do tipo, cada vez mais frequentes. Mas poucos se importam com essas pessoas.

Por elas, não se vocifera, com indignação, na tribuna da Câmara Municipal, não se fazem eloquentes discursos. Afinal, aquilo lá é trincheira de acólitos de Jair Bolsonaro, o "mito"...

3 Ministério da Saúde obriga servidores c 19 a trabalhar presencialmente, mesmo sintomas

4 Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Gra Feira de Santana

5 Justiça feirense determina imediata su paralisação dos rodoviários da Rosa

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos anteriores

Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO